

Armazém das Palavras: Ações de Leitura em Bibliotecas Públicas de Pernambuco

Djaneide Cristina Gomes da Silva (BPE) - djaneide@hotmail.com

Gustavo Filipe Bezerra Florentino de Lima (SBPE) - areagb@gmail.com

Marta Diniz Guimarães (SBPE) - martaguimaraes@hotmail.com

Antonio de Moura Pereira Filho (BPE/SBPEPE) - amourapf@hotmail.com

Resumo:

O presente trabalho visa relatar a experiência do Sistema de Bibliotecas Públicas de Pernambuco (SBPE) com as equipes das bibliotecas públicas municipais (BPM's) através do projeto ARMAZÉM DAS PALAVRAS, com o propósito de dialogar sobre a importância de práticas leitoras nesses equipamentos, compreendendo assim, os diversos públicos, suportes informacionais e outros espaços de atuação, com foco na democratização da leitura e no desenvolvimento humano, embasado nas reflexões de Silva (1991) e Cândido (2011), como forma de sensibilizar os profissionais em se perceberem enquanto leitores, para assim, atuarem na promoção da leitura como direito humano. Este projeto é constituído por encontros temáticos associados ao universo literário em torno da oralidade, escrita e/ou demais linguagens artísticas. Os resultados evidenciam que as atividades desenvolvidas no ano de 2018 tiveram uma melhoria tanto na diversidade de temas, públicos e locais de atuação, quanto no fortalecimento do trabalho em rede. Diante disto, pretende-se avançar nas discussões acerca de temas ligados a diversidade, etnias, gênero, entre outras abordagens escolhidas de maneira coletiva. Ainda, interiorizar os encontros do ARMAZÉM DAS PALAVRAS como proposta de atender um maior número de bibliotecas públicas municipais e intensificar a mobilização junto aos gestores públicos na adesão das equipes das BPM's.

Palavras-chave: *Bibliotecas públicas; Armazém das Palavras; Práticas Leitoras; Leitura; Pernambuco; Sistema de Bibliotecas Públicas de Pernambuco; Biblioteca Pública*

Eixo temático: *Eixo 1: Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)*

RESUMO EXPANDIDO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

PROJETO ARMAZÉM DAS PALAVRAS – AÇÕES DE LEITURA EM BIBLIOTECAS PÚBLICAS DE PERNAMBUCO

RESUMO

O presente trabalho visa relatar a experiência do Sistema de Bibliotecas Públicas de Pernambuco (SBPE) com as equipes das bibliotecas públicas municipais (BPM's) através do projeto ARMAZÉM DAS PALAVRAS, com o propósito de dialogar sobre a importância de práticas leitoras nesses equipamentos, compreendendo assim, os diversos públicos, suportes informacionais e outros espaços de atuação, com foco na democratização da leitura e no desenvolvimento humano, embasado nas reflexões de Silva (1991) e Cândido (2011), como forma de sensibilizar os profissionais em se perceberem enquanto leitores, para assim, atuarem na promoção da leitura como direito humano. Este projeto é constituído por encontros temáticos associados ao universo literário em torno da oralidade, escrita e/ou demais linguagens artísticas. Os resultados evidenciam que as atividades desenvolvidas no ano de 2018 tiveram uma melhoria tanto na diversidade de temas, públicos e locais de atuação, quanto no fortalecimento do trabalho em rede. Diante disto, pretende-se avançar nas discussões acerca de temas ligados a diversidade, etnias, gênero, entre outras abordagens escolhidas de maneira coletiva. Ainda, interiorizar os encontros do ARMAZÉM DAS PALAVRAS como proposta de atender um maior número de bibliotecas públicas municipais e intensificar a mobilização junto aos gestores públicos na adesão das equipes das BPM's.

INTRODUÇÃO

Por entender o papel social da biblioteca pública em garantir o acesso democrático à informação, educação e cultura, faz necessário que seus serviços, ações e produtos sejam norteados a partir das demandas da sociedade, para assim contribuir no desenvolvimento social, econômico e pessoal de cada indivíduo, segundo Suaiden (1995, p.66) e Almeida Júnior (1992, p.15). Diante disto, o Sistema de Bibliotecas Públicas de Pernambuco (SBPE), constatou através de visitas técnicas e nos relatórios trimestrais enviados pela rede de bibliotecas públicas municipais, no ano de 2017, uma carência de ações de potencialidades leitoras de forma contínua e pautada na construção do senso crítico, concebendo o acesso à leitura e à literatura como direito humano (CANDIDO, 2011).

Pensando nisso, o SBPE desenvolveu o projeto ARMAZÉM DAS PALAVRAS com o propósito de dialogar sobre a importância de práticas leitoras em bibliotecas públicas, compreendendo os diversos públicos, suportes informacionais e outros espaços de atuação, com foco na democratização da leitura e no desenvolvimento humano, onde os profissionais se sintam motivados a fortalecer as ações de leitura desenvolvidas por esses equipamentos.

Com isso, a intenção é discutir a cada encontro uma temática associada ao universo literário em torno da oralidade, escrita e/ou demais linguagens artísticas, com o intuito de estimular o trabalho em rede e a ampliar as atividades nas BPM's em Pernambuco. O projeto tem execução do SBPE, com apoio da Biblioteca Pública do Estado de Pernambuco (BPE) e Secretaria de Educação e Esportes do Estado de Pernambuco (SEE), produzido e organizado por bibliotecários e do setor cultural, com participação de profissionais das mais diversas áreas do conhecimento.

RELATO DA EXPERIÊNCIA

Com o tema “A Construção do Eu-Leitor”, a primeira edição do **ARMAZÉM DAS PALAVRAS – Ações de Leitura em Bibliotecas** realizou-se no dia 04 de dezembro de 2017, nas dependências da Biblioteca Pública do Estado de Pernambuco, com a proposta de refletir junto aos participantes se perceberem leitores e a importância de uma trajetória leitora nos desdobramentos que a literatura provoca ao longo da vida (SILVA, 1991).

Inicialmente, foi apresentada questionamentos a fim de debater o interesse, a valorização e o significado da leitura como ferramenta de transformação individual e social. Na sequência, a oficina trabalhou a relação entre cultura e leitura na sua dimensão social, práticas leitoras e reconhecimento do acervo em seus diversos suportes. Acrescentar-se-á a essas reflexões o ato de incentivo à leitura crítica, questionadora, informativa e de deleite com a utilização de textos científicos e literários, lidos e discutidos em grupo.

A finalização resultou na socialização das impressões e vivência a partir das leituras e dinâmicas de sensibilização feitas durante a oficina, propondo que as equipes formulassem estratégias de mediação de leituras. Este momento contemplou as equipes das bibliotecas públicas municipais (BPM's) das seguintes regiões: Metropolitana (Araçoiaba, Camaragibe, Igarassu, Itamaracá, Ipojuca, Cabo de Santo Agostinho, Recife, Paulista), Mata Norte (Machados, Timbaúba, Lagoa de Itaenga, Macaparana, Ferreiros, Vicência, São Vicente Férrer), Mata Sul (Cortês, Chã Grande, Primavera, Quipapá, Xexéu), Agreste (Cachoeirinha, Riacho das Almas, Panelas, Bom Conselho, Passira, Cumarú, Lajedo) e Sertão (Belém de São Francisco, Floresta, Tacaratu).

Dada a necessidade em atender a demanda em relação a este tema, o SBPE repetiu em 2018 a oficina na Biblioteca Pública do Estado de Pernambuco, no Sertão do Araripe, por ocasião da Formação para Coordenadores de Bibliotecas Públicas Municipais – BIBLIOTECAR, com a participação dos seguintes municípios: Granito, Ouricuri, Trindade, Orobó, Ipubi, Petrolina, Bodocó, Moreilândia e Santa Filomena, São José do Belmonte) alcançando um número maior de equipes das bibliotecas, além de uma Socialização no 21º Encontro de Literatura Infanto-juvenil; 21º Encontro de Educação: Formação de Leitores e Educadores para agir no mundo com responsabilidade social, da Faculdade Frasinette do Recife (FAFIRE).

Numa construção coletiva, o tema escolhido para a segunda edição do Projeto foi sobre “Os contos de fadas no aprendizado da vida”, realizado em maio de 2018, na Biblioteca Pública do Estado de Pernambuco, com a intenção de enfatizar os aspectos

emocionais, culturais e filosóficos, sobretudo, as questões humanas contidas neste tipo de história, fundamentados em Coelho (2003), Bettelheim (2010) e Estés (2005). Com o formato de roda de conversa, a condução foi feita de maneira a sensibilizar os participantes em relação aos assuntos inerentes à condição humana, a literatura fantástica, seus arquétipos e os ensinamentos extraídos a partir da leitura e escuta dos clássicos dos contos de fadas, bem como seus autores e autoras. Ainda foi abordada uma análise crítica e discursiva das releituras destes contos nas linguagens visuais, sonoras e escritas. Ao final, destaca-se o estímulo aos participantes em elaborar ações e/ou projetos voltados às práticas leitoras como forma de explorar esta temática. Participaram deste momento as BPM's dos municípios de Agrestina, Cupira, Jurema, Altinho, Panelas, Cortês, Ipojuca, Cabo, Tacaimbó, Arcoverde, Serra Talhada, Salgueiro, Bom Conselho, Belém do São Francisco, Cachoeirinha, Chã Grande, Glória do Goitá, Ipojuca, Lajedo, Machados, Primavera, Timbaúba, Xexéu, Paudalho, Recife e Camaragibe, totalizando 35 participantes.

A terceira edição se realizou em junho de 2018, abordando o tema “Poesia: a palavra brincante”. Ao todo, 40 participantes tiveram a oportunidade de dialogar com pessoas que trazem a poesia como um ofício artístico. No primeiro momento, estiveram presentes as poetisas pernambucanas, Lourdes Nicácio e Adélia Flor, e o musicista pernambucano, Jalu Maranhão. Em formato de roda de conversa, Lourdes e Adélia relataram suas experiências no fazer poético, nas memórias afetivas e escrita a partir do contexto social e cultural de cada uma delas; Lourdes evocando o sertão pernambucano e Adélia descrevendo a capital de Pernambuco e sua efervescência cosmopolita. Na música, Jalu Maranhão cantou versos e prosas com base em composições autorais e aquelas inspiradas em poesias. No segundo momento, assuntos como ludicidade, sonoridade, rima, ambiguidade, ritmo, estrutura e análises acerca do tema foram trabalhados, com vistas a destacar obras de mulheres e autorias nacionais, incitando à necessidade de produzir ações culturais voltadas a sensibilização poética por meio da leitura/declamação para além do espaço das BPM's, por meio de dinâmicas e provocações, ressaltando a importância em realizar um mapeamento dos poetas locais e visibilizar suas produções textuais no acervo.

Para trazer a palavra como texto, imagem, lugar, gestos e objetos, em referência a cultura pernambucana em sua semiótica e identidade, a quarta edição do ARMAZÉM DAS PALAVRAS foi executado no Museu Cais do Sertão, um centro cultural de recursos tecnológicos, interativos e de automação, localizado no bairro do Recife Antigo, que proporciona uma imersão no universo dos sertões nordestinos e na literatura de nomes como João Cabral de Melo Neto, Gilberto Freyre, Ariano Suassuna, Cícero Dias, Manuel Bandeira, entre outros, e na música com destaque a Luiz Gonzaga e Chico Science. Com o tema “Histórias do Imaginário Pernambucano”, a Ms. e Prof^a. Graça Lins abordou a tradição oral, contos populares, fatos históricos e o folclore, relativos à construção do imaginário do povo pernambucano, além de proporcionar uma visita guiada e apreciação de curtas-metragens na “Caixa de Poesia”. Este momento contou com a participação dos Coordenadores de Bibliotecas dos seguintes municípios: Alagoinha, Araçoiaba, Belém do São Francisco, Bom Jardim, Cachoeirinha, Camaragibe, Chã Grande, Cortês, Cumarú,

Cupira, Glória do Goitá, Igarassu, Machados, Primavera, Panelas, Timbaúba, Recife, Riacho das Almas e Vicência, no total de 50 participantes.

Em parceria com o Instituto Federal de Pernambuco, campus Recife, a quinta edição finaliza o ano de 2018 com o tema: Leitura Inclusiva e Tecnologia Assistiva, como parte da programação da Semana Nacional de Ciências e Tecnologia de 2018 – Ciência para Redução das Desigualdades. Com a presença do bibliotecário e chefe do Setor Braille da Biblioteca Pública do Estado de Pernambuco (BPE), Marcos Pereira e do professor Fábio Maranhão. No formato expositivo, a oficina ofereceu o contato com obras em Braille do acervo da BPE, assim como, os materiais utilizados para a escrita em Braille que subsidia o trabalho inclusivo, plataformas bimodais, fontes ampliadas, audiolivros, audiovisual acessível, entre outros. Houve também apresentação Panorâmica da Rede Nacional de Leitura Inclusiva, abordando as instituições pioneiras direcionadas ao segmento das pessoas com deficiência visual e tecnologias assistivas: aplicativos para acessibilidade e mídias. Dando continuidade, foi aberto um fórum para reflexão e discussão da temática, com posicionamentos direcionados a limitação de recursos tecnológicos nas BPM's, porém foi retratada a relevância dos dispositivos móveis, acessíveis a grande parte da população, no uso destes à aplicabilidade das tecnologias assistivas.

No segundo momento, a Rede de Bibliotecas pela Paz, ligadas à Secretária de Segurança Urbana da Prefeitura da Cidade do Recife, representada pela bibliotecária Tereza Marinho e a gerente da rede, Débora Echeverria, apresentaram a construção da constituição do Grupo de Trabalho (GT) de Inclusão para a Rede pela Paz. O evento contou com a participação dos seguintes municípios: Itamaracá, Igarassu, Cabo de Santo Agostinho, Camaragibe, Recife, Chã Grande, Araçoiaba, Timbaúba, Primavera, Cortês, Ipojuca, Cupira, Panelas, Alagoinha, Cumaru, além de alunos do curso de biblioteconomia da UFPE e representantes de bibliotecas públicas comunitárias.

Com incentivo do Consulado Geral da Alemanha para o Nordeste em Recife, durante a Semana da Língua Alemã 2019, a sexta edição do ARMAZÉM DAS PALAVRAS acontece dentro da programação com o tema: “Leitura, oralidade e bilinguismo como atravessamento do corpo” com a atriz e contadora de histórias, Leticia Liesenfeld, ocorrido em abril de 2019, na Biblioteca Pública do Estado de Pernambuco. A condução da oficina se deu por meio da partilha de experiências ligadas ao percurso profissional de mediação da leitura, narração de histórias e narração oral bilíngue português/alemão, através de uma conversa-reflexão permeada de exercícios práticos em grupo, favorecendo o contato com uma língua estrangeira, oralidade e cultura dos povos germânicos, além da escuta de contos de fadas dos Irmãos Grimm narrados em português e alemão e utilização do corpo como ferramenta narrativa. Foram 40 participantes dos municípios: Alagoinha, Amaraji, Araçoiaba, Belém do São Francisco, Cabo de Santo Agostinho, Cachoeirinha, Camaragibe, Casinhas, Cumaru, Cupira, Ferreiros, Floresta, Gameleira, Igarassu, Ipojuca, Itambé, Lajedo, Machados, Panelas, Passira, Timbaúba, Vicência, Recife, representante da Associação de Mulheres do Santana (Quilombola) e Centro Comunitário Vivendo e Aprendendo de Camaragibe.

As ações de práticas leitoras desenvolvidas no ano de 2018 pelas BPM's, foram monitoradas e analisadas por meio dos relatórios trimestrais e das comprovações documentais, como por exemplo, fotos, cartazes, publicações dentre outros que evidenciaram uma melhoria das ações de práticas leitoras.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dada à pluralidade dos temas discutidos, a realização deste Projeto possibilitou aos participantes uma autoavaliação do comportamento leitor, reconhecimento da potencialidade do acervo literário, percepção em construir ações de leitura considerando a diversidade de temas, público e locais de atuação, além da troca de saberes para o fortalecimento do trabalho em rede, como forma de desenvolver habilidades e práticas leitoras que venham a garantir o direito à leitura, acesso ao livro, melhoria da educação e redução da desigualdade que afeta a população nos seus aspectos sócio-político-econômico.

A partir disto, se pretende avançar nas discussões acerca de assunto ligados ao universo feminino, negritude, regionalismo, povos originários, culturalismo, identidades, gênero, sexualidade, tecnologia, entre outras abordagens escolhidas de maneira coletiva. Ainda, interiorizar os encontros do ARMAZÉM DAS PALAVRAS como proposta de atender um maior número de bibliotecas públicas municipais e intensificar a mobilização junto aos gestores públicos na adesão das equipes das BPM's.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo de. **Biblioteca pública: avaliação de serviços**. Londrina: EDUEL, 2013.
- BETTHELHEIM, Bruno. **A psicanálise dos contos de fada**. São Paulo: Paz e Terra, 2010.
- CANDIDO, Antonio. O direito à literatura. In: _____. **Vários escritos**. 5 ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul; São Paulo: Duas Cidades, 2011
- COELHO, Nelly Noaves. **O Conto de Fadas: símbolos, mitos e arquétipos**. São Paulos: Difusão Cultural do Livro, 2003.
- ESTÉS, Clarissa Pinkola. **Contos dos Irmãos Grimm**. São Paulo: Rocco, 2005.
- SILVA, Ezequiel T. **De olhos abertos: reflexões sobre o desenvolvimento da leitura no Brasil**. São Paulo: Ática, 1991.
- SUAIDEN, Emir. **Biblioteca pública e informação à comunidade**. São Paulo: Global, 1995
- PETIT, Michèle. **Os jovens e a leitura: uma nova perspectiva**. São Paulo: Editora 34, 2009